CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

PERFIL CLÍNICO DOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS DEPENDENTES ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

MENDES; Polyana Norberta [1], FEITOSA; Carla Danielle Araújo [2], FONSECA; Ruth Suelle Barros [3], FELIPE; Sarah Giulia Bandeira [4], SILVA; Cynthia Roberta Dias Torres [5], CARVALHO; Khelyane Mesquita de [6], FIGUEIREDO; Maria do Livramento Fortes [7]

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional e a mudança no padrão de morbimortalidade, com predomínio das doenças crônicas e incapacitantes resulta no aumento da proporção de idosos dependentes, desta forma, surge a figura do cuidador, seja ele formal ou informal. No cenário nacional, assumem os cuidados em casa, os familiares, amigos e pessoas próximas em razão da responsabilidade social e/ou vínculo afetivo. O trabalho em tempo integral e dedicação exclusiva ao idoso dependente pode gerar impactos físicos, emocionais e sociais ao cuidador informal. **Objetivos:** descrever as características clínicas dos cuidadores informais de idosos acamados em domicílio assistidos pela Estratégia Saúde da Família. **Método:** Estudo do tipo analítico e de delineamento transversal, desenvolvido com 208 cuidadores informais. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a julho de 2017, por meio da aplicação do roteiro de caracterização do idoso e do seu cuidador. Para análise utilizou-se o software Statistical Package for the Social Science, versão 20.0. Foram realizadas estatísticas descritivas (medidas de tendência central e dispersão, frequência absoluta e relativa). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí com o parecer nº 1.971.805. **Resultados:** A análise dos dados obtidos revelou que 40,4% dos cuidadores possuíam idades na faixa etária de 40 a menos de 60 anos, com média de 53 anos (DP 15,1); 91,3% eram do sexo feminino; 89,9% alfabetizados, com média de 8,9 anos de estudo (DP 3,2) e 55,3% não mantinham união estável. Identificou-se que 56,3% dos cuidadores eram os filhos, 13,0% o cônjuge (a) e 10,1% amigos, vizinhos, pessoas próximas e do convívio do maior. Residiam com a pessoa idosa acamada 85,1% dos participantes e verificou-se ainda que 66,3% dos cuidadores relataram uma ou mais doenças, destacando-se: as do aparelho circulatório (57,2%) e as osteomusculares e do tecido conjuntivo (40,6%). A quantidade mediana de medicamentos usados por participante foi 4 com o consumo variando de 0 a 8 por dia. Sobre sentir dores, 77,9% responderam de maneira afirmativa. Dos quais 66,7% queixaram-se de dores na coluna; 56,2% afirmaram que elas surgiram após o idoso ficar acamado e 69,1% que as dores permaneciam após a realização do cuidado. Do total, 59,6% sentiram modificações no seu corpo e na saúde após assumirem o papel de cuidador e 53,8% consideraram sua saúde regular **Conclusão:** Aponta-se a necessidade de intervenções eficazes que garantam suporte ao binômio idoso/cuidador. Bem como, a

[1] Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA, polyananorberta@hotmail.com
[2] Teresina, carlafeitosa7@gmail.com
[3] Piauí, ruthsuelle@hotmail.com
[4] Brasil, sarahbandeira57@gmail.com
[5] Universidade Federal do Piauí – UFPI, cynthiarobertatorres@gmail.com
[6] Teresina, khelyanemc@gmail.com
[7] Piauí, liff@ufpi.edu.br

qualificação profissional, em especial do Enfermeiro na atenção básica, para o desenvolvimento de um cuidado holístico e humanístico do núcleo família, com vista ao processo de envelhecimento ativo do cuidador.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores, Enfermagem Geriátrica, Idoso

[1] Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA, polyananorberta@hotmail.com
[2] Teresina, carlafeitosa7@gmail.com
[3] Piauí, ruthsuelle@hotmail.com
[4] Brasil, sarahbandeira57@gmail.com
[5] Universidade Federal do Piauí – UFPI, cynthiarobertatorres@gmail.com
[6] Teresina, khelyanemc@gmail.com
[7] Piauí, liff@ufpi.edu.br